

BARÓMETRO LAC

CÂMARAS MUNICIPAIS: O ATENDIMENTO
TELEFÓNICO COMO PORTA DE ENTRADA DO
SERVIÇO PÚBLICO

NOTA DE ENQUADRAMENTO

O Barómetro LAC das Câmaras Municipais avalia a qualidade do atendimento telefónico prestado ao cidadão nos 308 municípios portugueses. Ao abranger a totalidade do universo municipal, o estudo oferece uma leitura nacional particularmente robusta sobre a forma como as autarquias acolhem, esclarecem, orientam e concluem o contacto telefónico.

Este relatório não pretende estabelecer um ranking público de municípios. A análise é apresentada de forma nacional e regional, com o objetivo de identificar padrões comuns, boas práticas e prioridades concretas de melhoria.

Os resultados devem ser interpretados como um retrato do contacto realizado em abril de 2026, de acordo com os cenários e o protocolo definidos. Não constituem uma avaliação integral de todas as equipas, serviços ou momentos de atendimento de cada município.

O valor do presente Barómetro está em transformar evidência em melhoria: perceber onde a experiência funciona, onde se perde consistência e quais os pequenos comportamentos com maior capacidade para reforçar a confiança do cidadão.

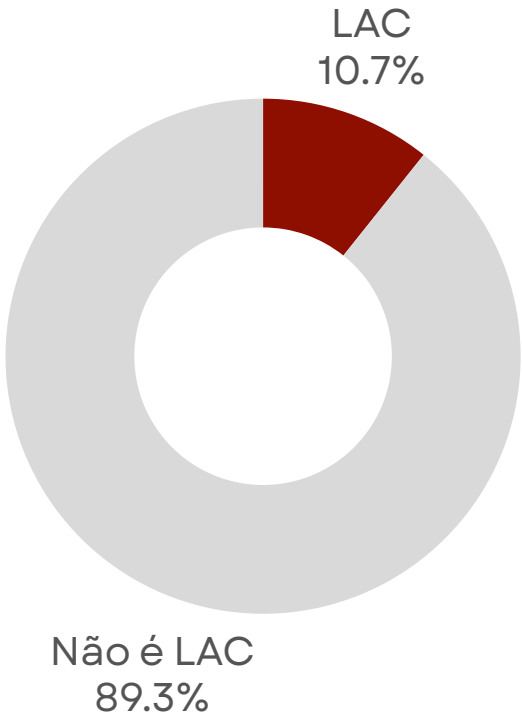
ÍNDICE

01	Nota de enquadramento	14	Análise por dimensão
03	Sumário executivo	16	Diagnóstico nacional
05	O que é o Barómetro LAC?	17	Comparação regional
06	Metodologia LAC	18	Leitura regional
08	Ficha técnica	25	Padrão mínimo de atendimento
09	Cobertura nacional	26	Conclusão
10	Câmaras Municipais: O valor do primeiro contacto	27	Do diagnóstico à qualificação
11	Resultados nacionais	28	Apêndice

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Barômetro em números

308 municípios contactados Cobertura integral do universo	302 interações efetivas 6 contactos sem atendimento	10,7% entidades LAC 33 municípios ≥80%	60,7% pontuação média Mediana nacional: 62,0%
--	---	---	---



Apenas 1 em cada 10 municípios atingiu o mínimo exigido pela Metodologia LAC. Contudo, 55 municípios (17,9%) ficaram entre 70% e 79%, revelando um conjunto relevante de instituições próximas do referencial.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Três conclusões que orientam
a ação:

1	O atendimento é mais forte na componente funcional A Voz e linguagem (89,0%), a Pausa padrão (87,7%) e a Espera (84,6%) mostram capacidade de acesso e comunicação clara.
2	A Relação é o principal ponto de perda de valor Com 41,4%, esta dimensão evidencia uma experiência frequentemente correta, mas ainda pouco próxima e consistente.
3	O Fecho é a fragilidade mais transversal Apenas 17 entidades (5,5%) demonstraram disponibilidade no encerramento da chamada, confirmaram o esclarecimento ou reforçaram o apoio.

Responder não é suficiente. O atendimento só é verdadeiramente eficaz quando o cidadão é acolhido, compreendido, orientado e termina a chamada sabendo claramente como avançar.

O QUE É O BARÓMETRO LAC?

Diagnóstico setorial, imparcial e
orientado para a melhoria

O Barómetro LAC do IPRC - Instituto Português de Relações com o Cliente é uma ferramenta de diagnóstico setorial que avalia, sem aviso prévio, a qualidade do atendimento prestado ao cliente ou cidadão. A análise é operacionalizada através de uma grelha com critérios definidos pela Metodologia LAC - Líder no Atendimento ao Cliente.

No setor das câmaras municipais, o Barómetro permite:

- Observar a experiência real de quem contacta telefonicamente uma autarquia;
- Identificar falhas recorrentes, boas práticas e diferenças territoriais;
- Distinguir a capacidade funcional de resposta da qualidade relacional da interação;
- Transformar resultados em prioridades de formação, alinhamento e acompanhamento;
- Contribuir para uma cultura de serviço público mais clara, próxima e consistente.

O Barómetro LAC não certifica automaticamente as entidades avaliadas. O resultado indica se o contacto observado atingiu o mínimo indispensável definido pela Metodologia LAC e funciona como ponto de partida para o diagnóstico e para a qualificação.

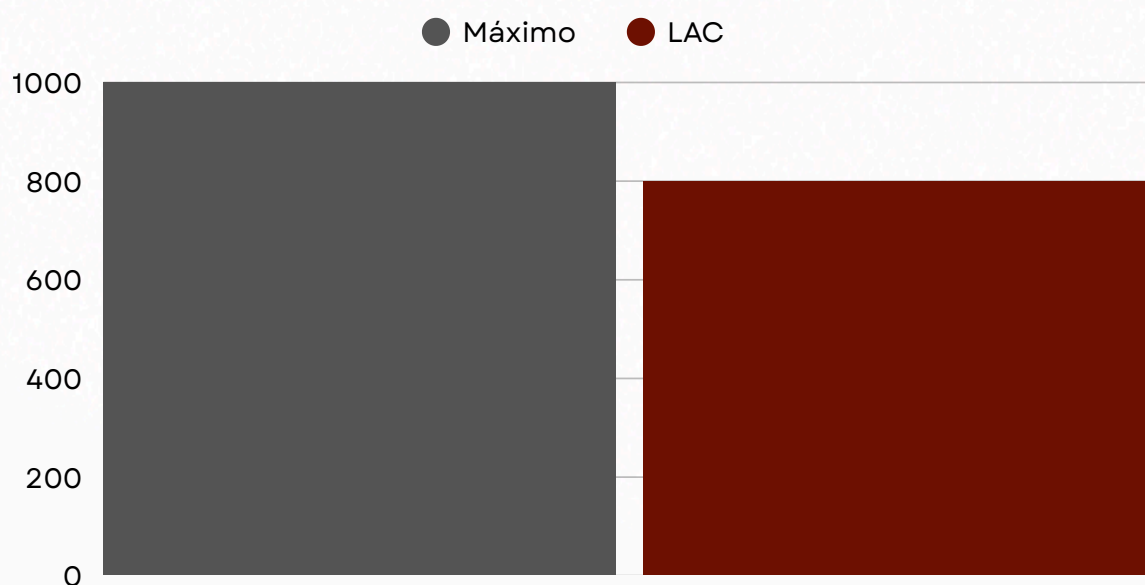
METODOLOGIA LAC

Sete dimensões da experiência telefónica

Espera	Acesso à entidade, percurso inicial, número de tentativas e tempo até ao atendimento.
Contacto	Acolhimento, identificação da entidade e do profissional e saudação inicial.
Relação	Empatia, personalização, cortesia, atenção e simpatia/sorriso na voz.
Pausa padrão	Forma como são geridos momentos de espera durante a chamada.
Voz e linguagem	Volume, ritmo, dicção, correção linguística e adequação do vocabulário.
Atendimento	Investigação da necessidade, domínio, objetividade, resposta e encaminhamento.
Fecho	Confirmação do esclarecimento, reforço de disponibilidade e conclusão cuidada.

METODOLOGIA LAC

Ponderação e escala



A pontuação final corresponde à soma ponderada dos critérios das dimensões apresentadas neste relatório, numa escala percentual de 0 a 100. Esta apresentação é equivalente à escala de 0 a 1000 utilizada no referencial LAC. O mínimo indispensável corresponde a 80%, pontuação a partir da qual uma entidade é considerada LAC.

A metodologia avalia a experiência completa. Um contacto pode ser tecnicamente correto e, ainda assim, não atingir o mínimo indispensável exigido se falhar momentos determinantes da experiência do cliente/cidadão.

FICHA TÉCNICA

Como foi realizada a
auscultação

Elemento	Informação
Universo	308 câmaras municipais
Cobertura	Integral - Todos os municípios de Portugal continental e regiões autónomas
Técnica	Cliente mistério telefónico, sem aviso prévio
Período	Chamadas realizadas durante o mês de abril de 2026
Interações efetivas	302
Sem atendimento	6 situações, mantidas no universo como Não LAC e com 0 pontos
Unidade de análise	Um contacto avaliado por município
LAC	Pontuação final igual ou superior a 80%
Cenários	Recolha de monos; atividades de verão para crianças; aluguer de lugar de estacionamento em espaço público

Os cenários foram definidos para avaliar pedidos de informação comuns e suficientemente distintos. A base analítica disponibilizada não inclui uma variável que identifique o cenário aplicado a cada município; por esse motivo, o relatório não apresenta comparações de desempenho por cenário.

COBERTURA NACIONAL

Um retrato dos 308 municípios portugueses

Região	Municípios	Sem atendimento	Interações efetivas
Norte	68	1	67
Centro	101	1	100
Lisboa e Vale do Tejo	50	2	48
Alentejo	43	2	41
Algarve	16	0	16
Açores	19	0	19
Madeira	11	0	11

A cobertura integral elimina o risco de a leitura nacional resultar apenas de uma amostra parcial. Cada município tem o mesmo peso enquanto unidade observada, sendo a pontuação nacional calculada sobre o conjunto das 308 entidades.

A existência de apenas 6 situações sem atendimento corresponde a 1,9% do universo. Ainda assim, a ausência de contacto representa uma barreira total à experiência e foi, por isso, mantida na análise como Não LAC.

A distribuição territorial é desigual, refletindo o número de municípios de cada região. Esta diferença deve ser considerada sempre que se comparam percentagens regionais.

CÂMARAS MUNICIPAIS: O VALOR DO PRIMEIRO CONTACTO

Clareza, orientação e confiança
desde a primeira chamada

A autarquia é, para muitos cidadãos, o ponto mais próximo da administração pública. Quando alguém telefona, procura frequentemente mais do que uma resposta: procura perceber o procedimento, saber quem é responsável, identificar o próximo passo e sentir que a sua situação foi compreendida.

O primeiro contacto pode simplificar ou aumentar a complexidade. Uma resposta clara, contextualizada e empática reduz a necessidade de novos contactos, evita encaminhamentos desnecessários e reforça a confiança na entidade. Pelo contrário, uma interação sem acolhimento, investigação ou fecho pode deixar o cidadão com informação incompleta, mesmo quando parte da resposta foi tecnicamente correta.

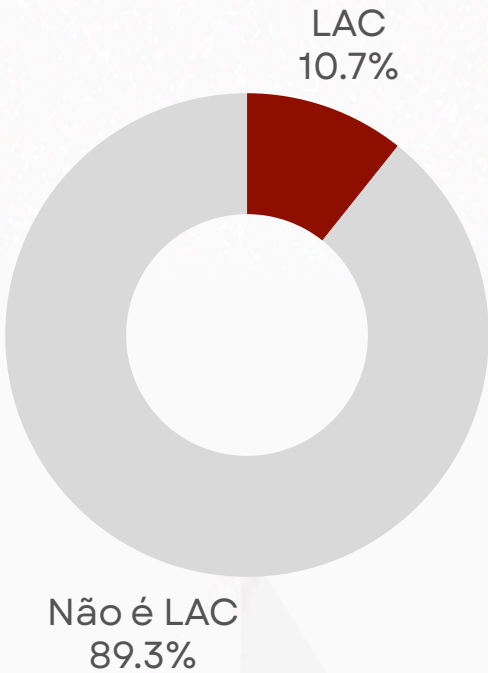
A nossa ambição é que o Barômetro LAC seja um ponto de partida para a ação: tornar visíveis os momentos que funcionam, clarificar os comportamentos que fragilizam a experiência e apoiar as entidades na construção de um atendimento mais consistente, humano e eficaz.

Quando o primeiro contacto transmite clareza e disponibilidade, a confiança no serviço público começa a construir-se desde a primeira chamada.

RESULTADOS NACIONAIS

Sete dimensões da experiência telefônica

33 entidades LAC 10,7% do universo	275 entidades Não LAC 89,3% do universo	60,7% média nacional 19,3 pontos percentuais abaixo do patamar	62,0% mediana Q1: 51% Q3: 72%
---	--	---	--

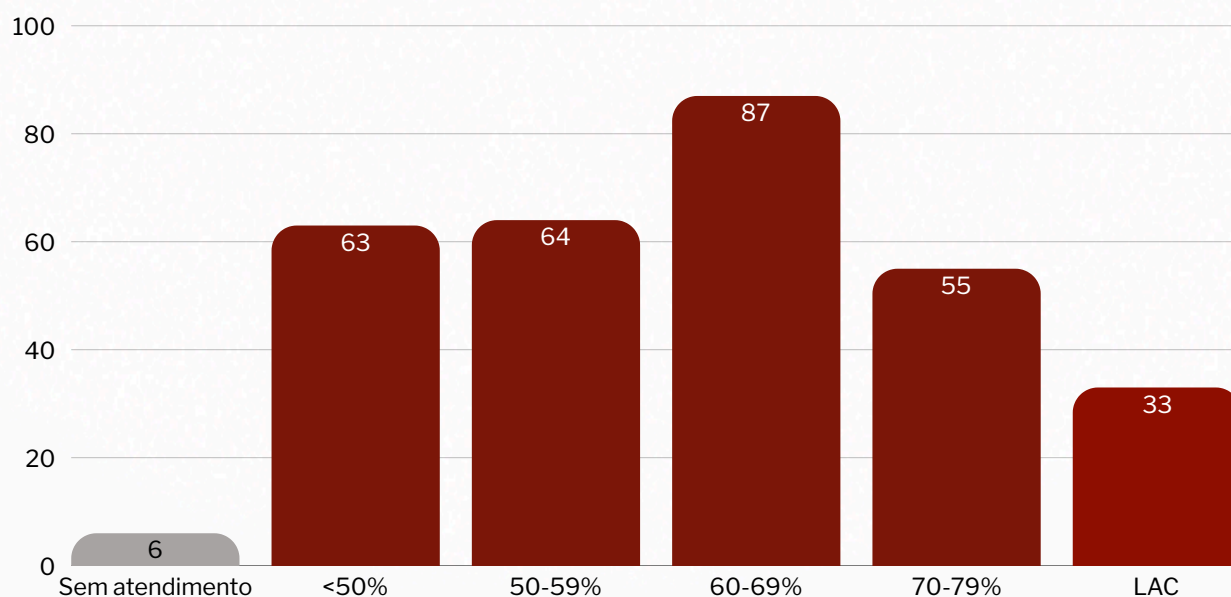


A taxa de entidades LAC evidencia que o atendimento telefônico ainda não é consistente. O resultado médio nacional de 60,7% confirma a existência de uma base funcional, mas revela uma distância relevante face ao patamar de 80%.

A média nacional não deve ser confundida com a taxa de autarquias LAC. A média mede o desempenho global do universo analisado; a taxa de autarquias LAC reflete a porcentagem de municípios que atingiram o patamar mínimo indispensável exigido pelo referencial.

RESULTADOS NACIONAIS

Como se distribuem as pontuações

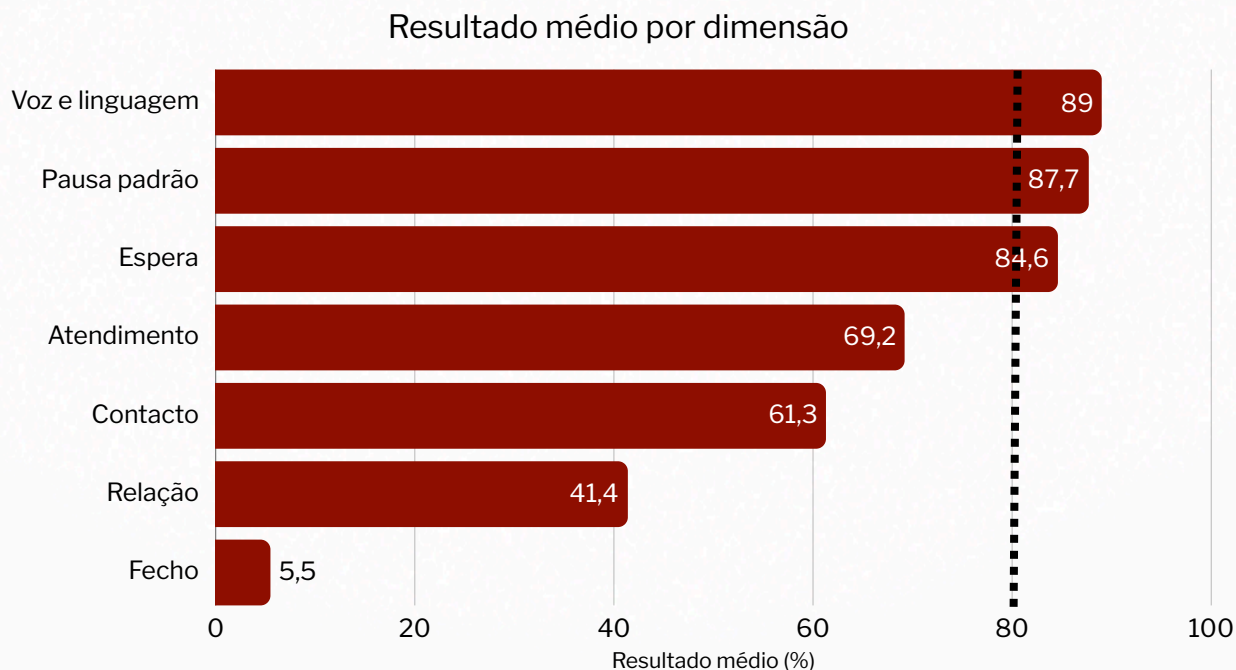


Faixa	Entidades	% do universo
Sem atendimento	6	1,9%
<50%	63	20,5%
50-59%	64	20,8%
60-69%	87	28,2%
70-79%	55	17,9%
LAC (≥80%)	33	10,7%

A distribuição evidencia uma forte concentração em níveis intermédios de desempenho: 46,1% dos municípios obtiveram resultados entre 60% e 79%. Este dado mostra que, para uma parte expressiva das autarquias, o desafio não está em construir o atendimento de raiz, mas em reforçar a consistência da experiência ao longo de toda a interação.

RESULTADOS NACIONAIS

A jornada do atendimento



A leitura por dimensão evidencia um contraste claro entre a componente operacional e a componente relacional. Voz e linguagem, Pausa padrão e Espera superam os 80% exigidos, enquanto Relação e, sobretudo, Fecho, ficam muito abaixo do referencial.

Acima de 80%

Voz e linguagem; Pausa padrão e Espera

Zona intermédia

Atendimento; Contacto

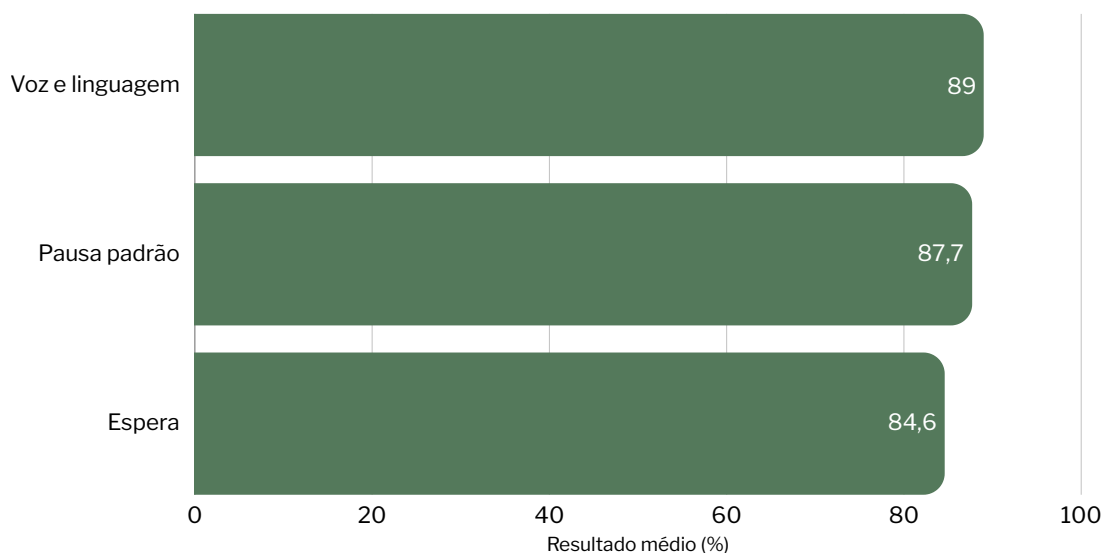
Maior margem de melhoria

Relação; Fecho

ANÁLISE POR DIMENSÃO

Onde o setor apresenta maior
consistência

Dimensões acima do mínimo indispensável definido pela Metodologia LAC

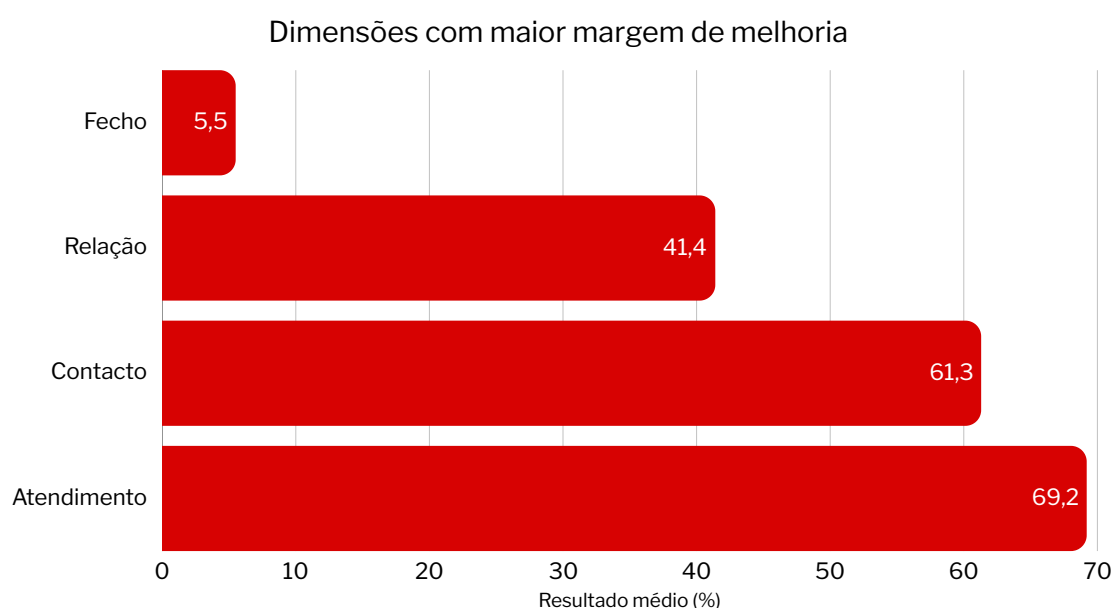


Três dimensões superam os mínimos exigidos: Voz e linguagem, Pausa padrão e Espera. Este resultado confirma uma base operacional sólida no acesso à entidade, na gestão do percurso telefônico e na comunicação com o cidadão.

A melhoria não parte do zero. O desafio é preservar estas forças.

ANÁLISE POR DIMENSÃO

Onde existe maior margem de melhoria



A maior margem de evolução concentra-se em Fecho e Relação. Contacto e Atendimento apresentam uma base intermédia, mas continuam abaixo dos mínimos exigidos e condicionam a consistência da experiência completa.

O contraste entre a base operacional e as dimensões de Contacto, Relação e Fecho mostra que a principal oportunidade está em tornar a experiência mais equilibrada do início ao encerramento da chamada.

DIAGNÓSTICO NACIONAL

Uma experiência funcional, mas
nem sempre completa

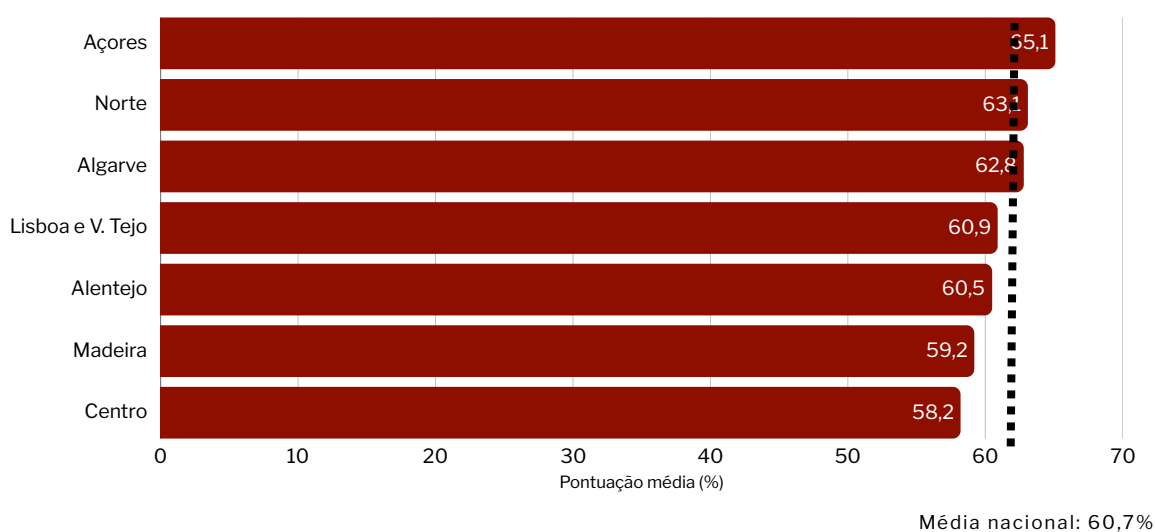
Pontos favoráveis	Pontos críticos
• Voz e linguagem, Pausa padrão e Espera acima de 80%. • Atendimento com uma base funcional. • Consistência operacional em todas as regiões. • Apenas 1,9% de situações sem atendimento. • 55 municípios próximos do patamar LAC.	• Fecho muito abaixo do referencial. • Relação fragilizada em todas as regiões. • Contacto e Atendimento com consistência desigual. • Média nacional 19,3 pontos percentuais abaixo do patamar. • Apenas 10,7% das entidades atingem o nível LAC.

Os resultados sustentam que muitas câmaras municipais asseguram o acesso e comunicam com clareza, mas nem sempre oferecem uma experiência completa. A consistência alcançada em Espera, Pausa padrão e Voz e linguagem não se repete, com a mesma intensidade, em Contacto, Relação, Atendimento e Fecho.

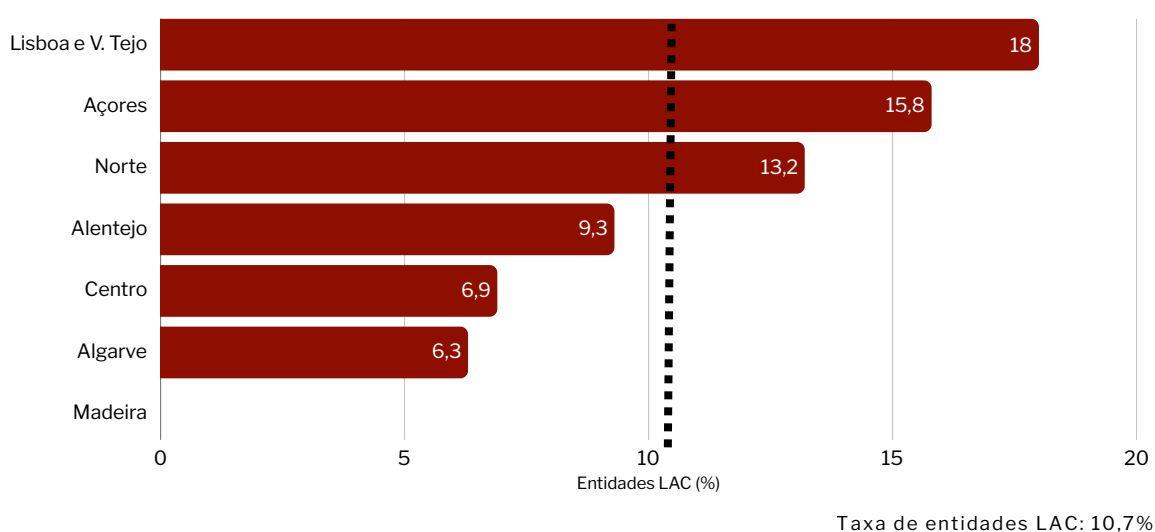
COMPARAÇÃO REGIONAL

Duas leituras complementares
do desempenho territorial

Pontuação média por região



Proporção de entidades LAC por região

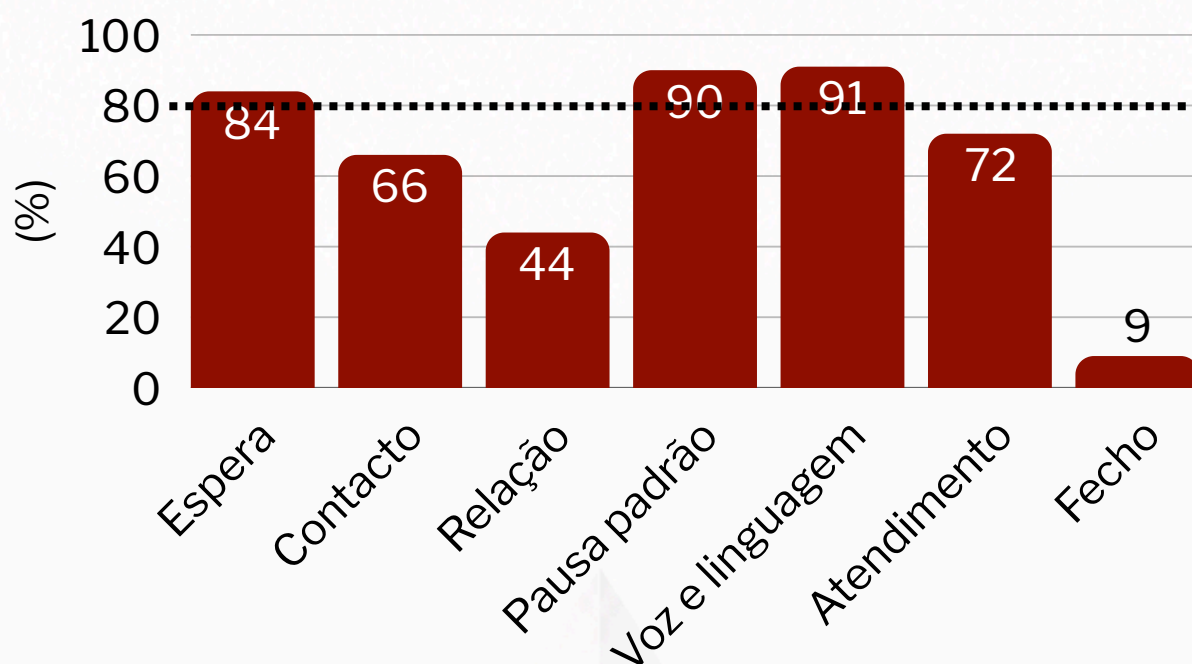


Os Açores lideram a pontuação média (65,1%), enquanto Lisboa e Vale do Tejo apresenta a maior proporção de entidades LAC (18,0%). O Algarve ilustra a importância de usar ambos os indicadores: tem a terceira média mais elevada (62,8%), mas apenas uma entidade LAC.

Leitura regional

NORTE

68 municípios Total da região	9 entidades LAC 13,2% da região	63,1% pontuação média +2,4 pontos percentuais face à média nacional	1 sem atendimento integradas como Não LAC
--	--	--	---



Apresenta uma base relativamente sólida e resultados acima da média nacional em Contacto, Relação e Atendimento. Fecho continua, contudo, a limitar a consistência global.

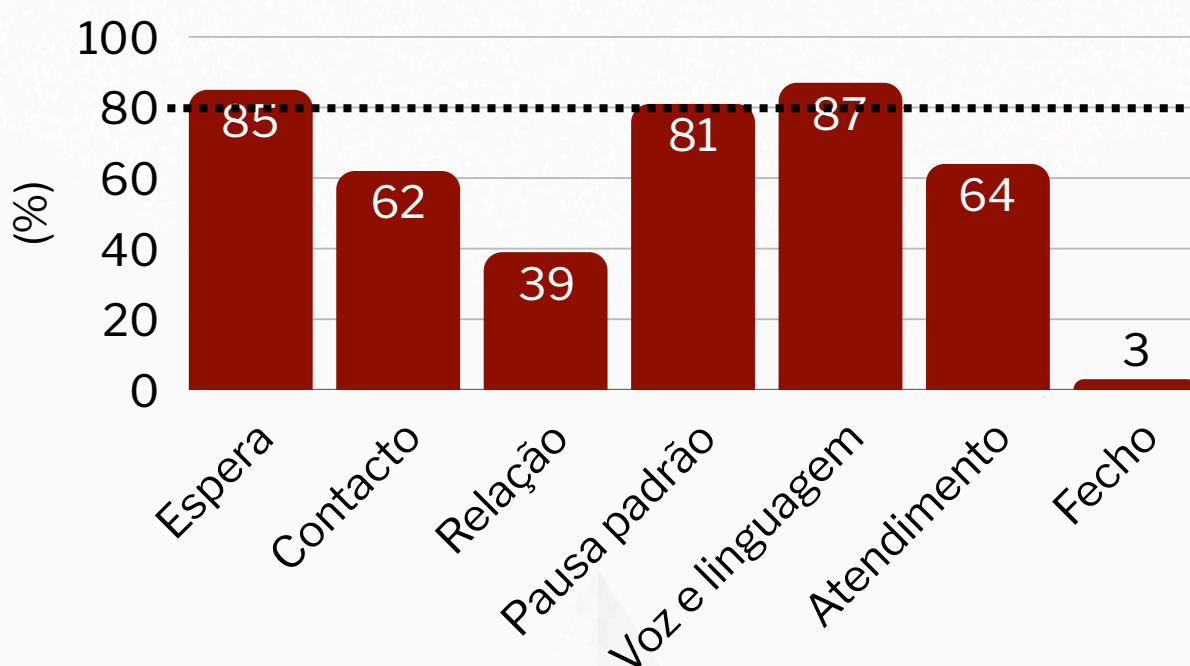
Prioridade regional

Reforçar as dimensões Relação e Fecho.

Leitura regional

CENTRO

101 municípios Total da região	7 entidades LAC 6,9% da região	58,2% pontuação média -2,6 pontos percentuais face à média nacional	1 sem atendimento integradas como Não LAC
--	--	---	--



É a região mais representativa do universo e evidencia uma experiência funcional, mas incompleta. Relação, Atendimento e Fecho concentram as maiores oportunidades de evolução.

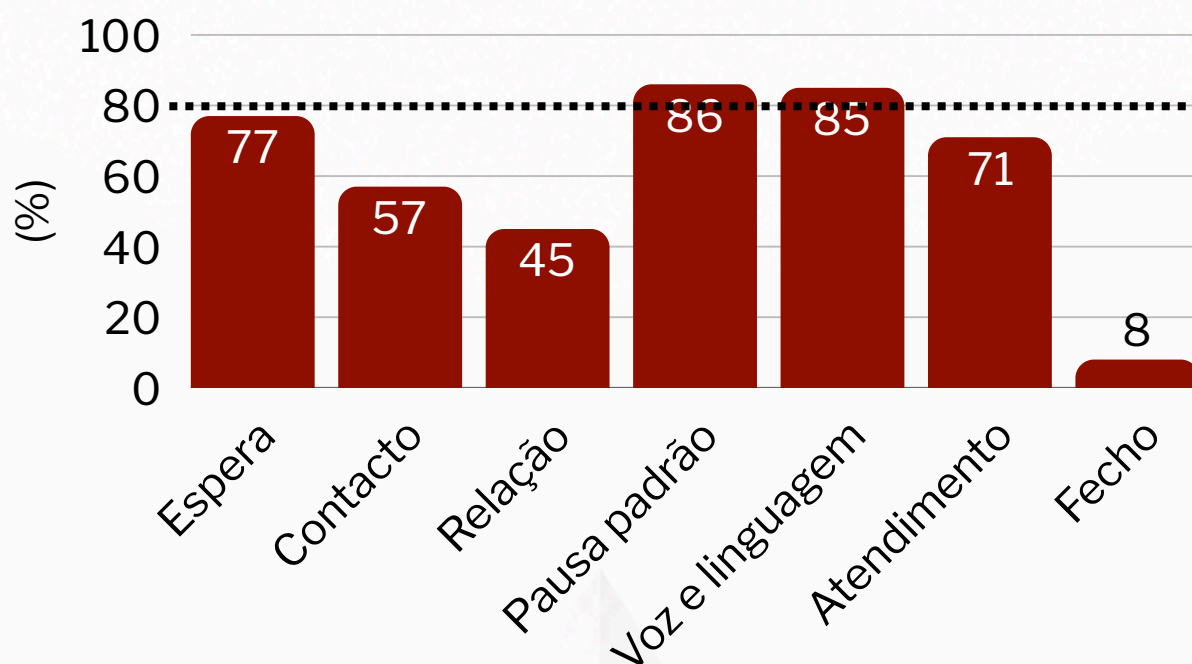
Prioridade regional

Reforçar as dimensões Relação, Atendimento e Fecho.

Leitura regional

LISBOA E VALE DO TEJO

50 municípios Total da região	9 entidades LAC 18,0% da região	60,9% pontuação média +0,1 pontos percentuais face à média nacional	2 sem atendimento integradas como Não LAC
---	---	---	--



Regista a maior proporção de entidades LAC e um resultado de Relação acima da média nacional. Espera e Fecho permanecem como os principais pontos de atenção.

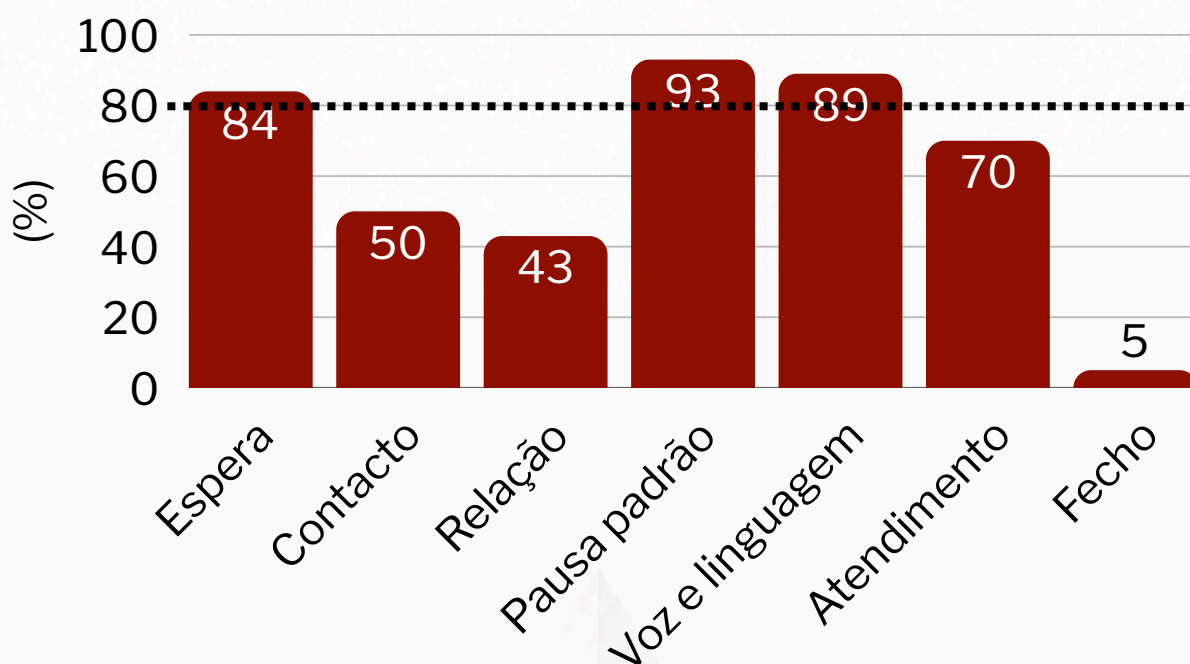
Prioridade regional

Melhorar as dimensões Espera e Fecho.

Leitura regional

ALENTEJO

43 municípios Total da região	4 entidades LAC 9,3% da região	60,5% pontuação média -0,3 pontos percentuais face à média nacional	2 sem atendimento integradas como Não LAC
--	---	--	---



Pausa padrão e Voz e linguagem são consistentes. Contacto apresenta um resultado baixo, comprometendo a perceção de acolhimento e profissionalismo.

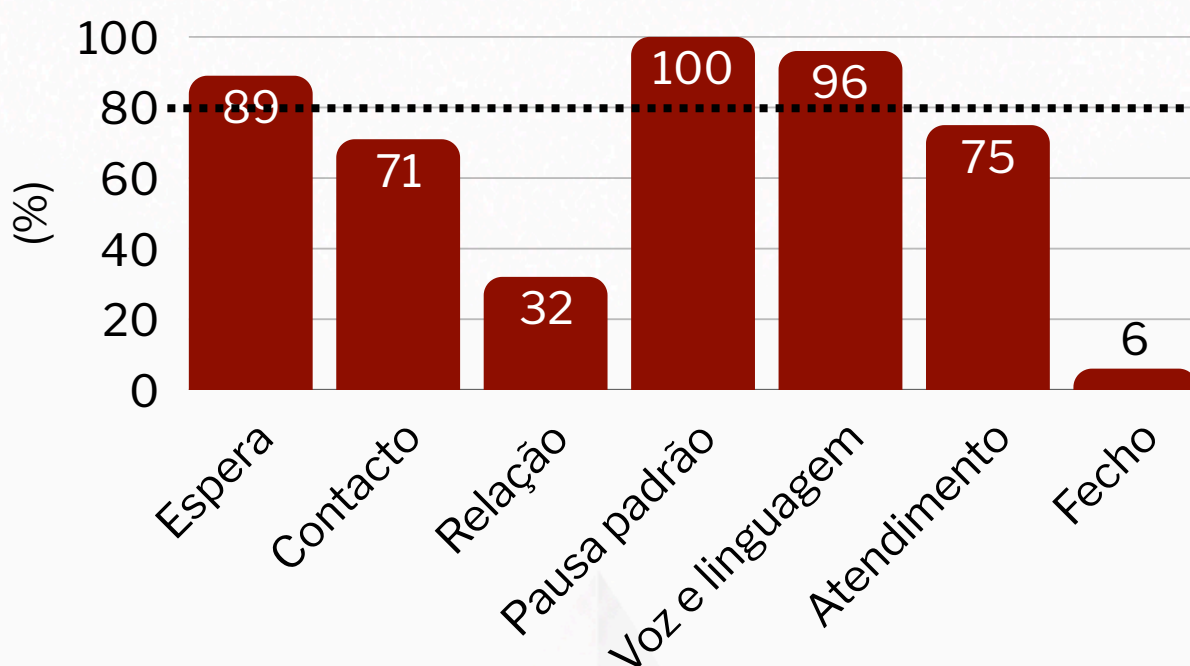
Prioridade regional

Reforçar as dimensões Contacto, Relação e Fecho.

Leitura regional

ALGARVE

16 municípios Total da região	1 entidades LAC 6,3% da região	62,8% pontuação média +2,1 pontos percentuais face à média nacional	0 sem atendimento integradas como Não LAC
---	--	---	--



Embora apresente uma base operacional sólida, o Algarve regista, na dimensão Relação, o resultado mais baixo entre as regiões analisadas. Esta assimetria ajuda a explicar por que razão uma média regional mais elevada não se traduz ainda num maior número de entidades LAC.

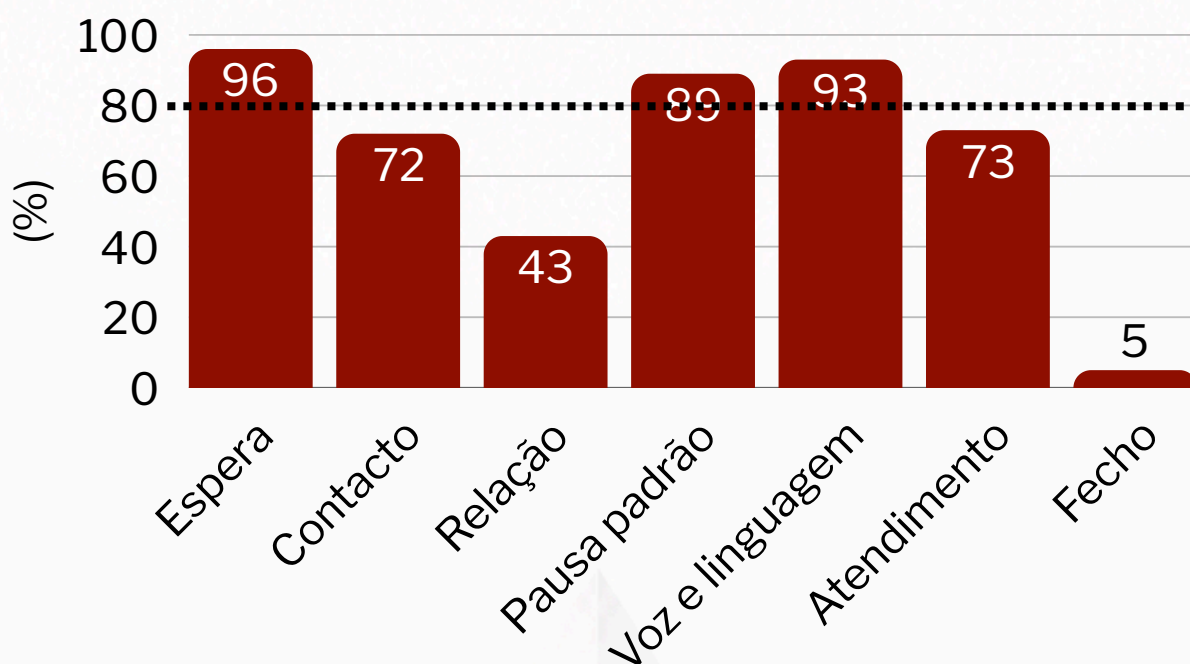
Prioridade regional

Concentrar a melhoria nas dimensões Relação e Fecho.

Leitura regional

AÇORES

19 municípios Total da região	3 entidades LAC 15,8% da região	65,1% pontuação média +4,3 pontos percentuais face à média nacional	0 sem atendimento integradas como Não LAC
---	---	---	--



Apresenta a pontuação média regional mais elevada e bons resultados em Espera, Contacto e Voz e linguagem. Fecho continua a impedir que mais entidades atinjam a pontuação mínima exigida.

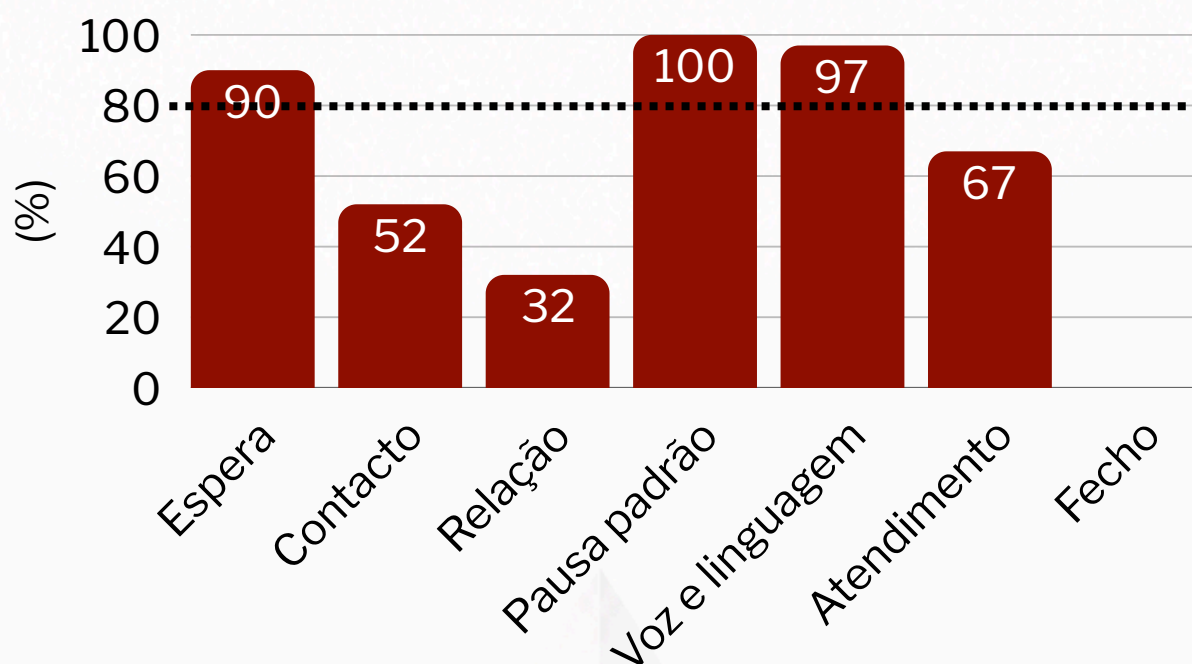
Prioridade regional

Preservar a base operacional e reforçar as dimensões Relação e Fecho.

Leitura regional

MADEIRA

11 municípios Total da região	0 entidades LAC 0,0% da região	59,2% pontuação média -1,6 pontos percentuais face à média nacional	0 sem atendimento integradas como Não LAC
---	--	---	--



Apesar de resultados fortes em Pausa padrão, Voz e linguagem e Espera, nenhuma entidade atingiu a pontuação mínima exigida. A experiência necessita de maior estrutura do acolhimento à conclusão.

Prioridade regional

Reforçar Contacto, Relação, Atendimento e Fecho e acompanhar a sua evolução.

PADRÃO MÍNIMO DE ATENDIMENTO

Quatro dimensões que devem
estar presentes em cada chamada

Contacto	Iniciar a interação de forma clara e consistente.	<i>“Bom dia. Em que posso ajudar?”</i>
Relação	Criar proximidade e adaptar a comunicação ao cidadão.	<i>“Compreendo. Vou ajudá-lo a perceber como avançar.”</i>
Atendimento	Responder e orientar de forma objetiva e compreensível.	<i>“Neste caso, o próximo passo é [...]”</i>
Fecho	Concluir a chamada de forma clara e cuidada.	<i>“Ficou esclarecido? Há mais alguma questão?”</i>

As frases apresentadas são exemplos e devem ser adaptadas aos serviços de cada autarquia. O elemento essencial é assegurar equilíbrio e consistência entre Contacto, Relação, Atendimento e Fecho.

O objetivo não passa por impor um guião rígido, mas por assegurar que as dimensões essenciais estão presentes e que o cidadão termina a chamada com uma orientação clara sobre como avançar.

CONCLUSÃO

Responder é o ponto de partida;
orientar é o objetivo

A análise nacional evidencia um setor com capacidade de resposta em várias dimensões funcionais, mas ainda com desafios relevantes na construção de uma experiência próxima, consistente e orientada para o cidadão.

Os resultados positivos em Espera, Pausa padrão e Voz e linguagem mostram que existe uma base operacional sobre a qual é possível construir. Contudo, Contacto, Relação, Atendimento e Fecho ainda não apresentam o mesmo nível de consistência.

O facto de apenas 10,7% das entidades atingirem o mínimo indispensável não significa que a melhoria dependa de grandes investimentos. Pelo contrário, os dados mostram que a evolução pode começar pelo reforço coordenado das dimensões com menor desempenho, com prioridade para Relação e Fecho.

Atender sem acolher. Informar sem orientar. Responder sem confirmar se o cidadão ficou efetivamente esclarecido. É nesta diferença que reside a principal oportunidade de evolução.

Cada chamada representa uma oportunidade de simplificar processos, reduzir esforço e reforçar a confiança no serviço público. A excelência começa na forma como o contacto é recebido, conduzido e concluído, e torna-se sustentável quando é transformada num padrão comum, observado e reconhecido.

DO DIAGNÓSTICO À QUALIFICAÇÃO

Um percurso de melhoria
acompanhado

1 Diagnóstico Identificar pontos fortes, fragilidades e prioridades com base em evidência imparcial.	2 Capacitação Transformar resultados em competências, comportamentos e procedimentos aplicáveis.	3 Acompanhamento Observar a consistência, devolver feedback e ajustar práticas ao longo do tempo.	4 Certificação Reconhecer as organizações que demonstram um atendimento de excelência e sustentado.
---	---	--	--

O IPRC apoia organizações públicas e privadas na construção de experiências de atendimento mais humanas, consistentes e orientadas para as pessoas. O Barómetro constitui o ponto de partida; a qualificação transforma o diagnóstico em evolução sustentada.



**Quer saber se a sua autarquia foi auditada ou conhecer em detalhe a
Certificação LAC?**

Telefone 707 502 580	E-mail info@iprc.com.pt	Website https://iprc.com.pt
---	--	--

APÊNDICE

A auscultação abrangeu a totalidade dos 308 municípios portugueses. A listagem seguinte documenta a cobertura territorial do estudo; não representa qualquer ordenação ou classificação de desempenho.

Norte (68)

Arcos de Valdevez	Santa Marta de Penaguião
Caminha	Valpaços
Melgaço	Vila Pouca de Aguiar
Monção	Vila Real
Paredes de Coura	Alfândega da Fé
Ponte da Barca	Bragança
Ponte de Lima	Carrazedade Ansiães
Valença	Freixo de Espada à Cinta
Viana do Castelo	Macedo de Cavaleiros
Vila Nova de Cerveira	Miranda do Douro
Amares	Mirandela
Barcelos	Mogadouro
Braga	Torre de Moncorvo
Cabeceiras de Basto	Vila Flor
Celorico de Basto	Vimioso
Esposende	Vinhais
Fafe	Amarante

APÊNDICE

Guimarães	Baião
Póvoa de Lanhoso	Felgueiras
Terras de Bouro	Gondomar
Vieira do Minho	Lousada
Vila Nova de Famalicão	Maia
Vila Verde	Marco de Canaveses
Vizela	Matosinhos
Alijó	Paços de Ferreira
Boticas	Paredes
Chaves	Penafiel
Mesão Frio	Porto
Mondim de Basto	Póvoa de Varzim
Montalegre	Santo Tirso
Murça	Trofa
Peso da Régua	Valongo
Ribeira de Pena	Vila do Conde
Sabrosa	Vila Nova de Gaia

Centro (101)

Águeda	Mêda
Albergaria-a-Velha	Pinhel
Anadia	Sabugal
Arouca	Seia

APÊNDICE

Aveiro	Trancoso
Castelo de Paiva	Vila Nova de Foz Côa
Espinho	Arganil
Estarreja	Cantanhede
Ílhavo	Coimbra
Mealhada	Condeixa-a-Nova
Murtosa	Figueira da Foz
Oliveira de Azeméis	Góis
Oliveira do Bairro	Lousã
Ovar	Mira
Santa Maria da Feira	Miranda do Corvo
São João da Madeira	Montemor-o-Velho
Sever do Vouga	Oliveira do Hospital
Vagos	Pampilhosa da Serra
Vale de Cambra	Penacova
Armamar	Penela
Carregal do Sal	Soure
Castro Daire	Tábua
Cinfães	Vila Nova de Poiares
Lamego	Castelo Branco
Mangualde	Belmonte
Moimenta da Beira	Covilhã

APÊNDICE

Mortágua	Fundão
Nelas	Idanha-a-Nova
Oliveira de Frades	Oleiros
Penalva do Castelo	Penamacor
Penedono	Proença-a-Nova
Resende	Sertã
Santa Comba Dão	Vila de Rei
São João da Pesqueira	Vila Velha de Ródão
São Pedro do Sul	Alcobaça
Sátão	Alvaiázere
Sernancelhe	Ansião
Tabuaço	Batalha
Tarouca	Bombarral
Tondela	Caldas da Rainha
Vila Nova de Paiva	Castanheira de Pera
Viseu	Figueiró dos Vinhos
Vouzela	Leiria
Aguiar da Beira	Marinha Grande
Almeida	Nazaré
Celorico da Beira	Óbidos
Figueira de Castelo Rodrigo	Pedrógão Grande
Fornos de Algodres	Peniche
Gouveia	Pombal

APÊNDICE

Guarda	Porto de Mós
Manteigas	

Lisboa e Vale do Tejo (50)

Alenquer	Entroncamento
Amadora	Ferreira do Zêzere
Arruda dos Vinhos	Golegã
Azambuja	Mação
Cadaval	Ourém
Cascais	Rio Maior
Lisboa	Salvaterra de Magos
Loures	Santarém
Lourinhã	Sardoal
Mafra	Tomar
Odivelas	Torres Novas
Oeiras	Vila Nova da Barquinha
Sintra	Alcochete
Sobral de Monte Agraço	Almada
Torres Vedras	Barreiro
Vila Franca de Xira	Grândola
Abrantes	Moita
Alcanena	Montijo

APÊNDICE

Almeirim	Palmela
Alpiarça	Santiago do Cacém
Benavente	Seixal
Cartaxo	Sesimbra
Chamusca	Setúbal
Constância	Sines
Coruche	Alcácer do Sal

Alentejo (43)

Alter do Chão	Mourão
Arronches	Portel
Avis	Redondo
Campo Maior	Reguengos de Monsaraz
Castelo de Vide	Vendas Novas
Crato	Viana do Alentejo
Elvas	Vila Viçosa
Fronteira	Aljustrel
Gavião	Almodôvar
Marvão	Alvito
Monforte	Barrancos
Nisa	Beja
Ponte de Sor	Castro Verde
Portalegre	Cuba

APÊNDICE

Sousel	Ferreira do Alentejo
Alandroal	Mértola
Arraiolos	Moura
Borba	Odemira
Estremoz	Ourique
Évora	Serpa
Montemor-o-Novo	Vidigueira
Mora	

Algarve (16)

Albufeira	Olhão
Alcoutim	Monchique
Aljezur	Portimão
Castro Marim	São Brás de Alportel
Faro	Silves
Lagoa	Tavira
Lagos	Vila do Bispo
Loulé	Vila Real de Santo António

Açores (19)

Angra do Heroísmo	Povoação
Calheta	Praia da Vitória

APÊNDICE

Corvo	Ribeira Grande
Horta	Santa Cruz da Graciosa
Lagoa	Santa Cruz das Flores
Lajes das Flores	São Roque do Pico
Lajes do Pico	Velas
Madalena	Vila do Porto
Nordeste	Vila Franca do Campo
Ponta Delgada	_____

Madeira (11)

Calheta	Porto Santo
Câmara de Lobos	Ribeira Brava
Funchal	Santa Cruz
Machico	Santana
Ponta do Sol	São Vicente
Porto Moniz	_____